



sinaes

Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

enade2021

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

NOVEMBRO | 21

HISTÓRIA
Bacharelado

16

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha, às questões discursivas e ao questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.





* R 1 6 2 0 2 1 2 *

QUESTÃO DISCURSIVA 01**TEXTO I**

Em época de censura, a própria existência da arte passa a ser questionada. Surgem debates em jornais, na rua, em casa, para discutir sua relevância. Não podemos deixar de nos perguntar como chegamos a essa estranha situação em que precisamos justificar a própria existência da arte. Ela pode ser julgada apressadamente como boa ou ruim, mas nem por isso deixa de ser arte.

O cineasta franco-suíço Jean-Luc Godard aponta para o fato de que “a cultura é a regra; a arte é a exceção”. A arte é, dentro da cultura, o que tensiona a própria cultura para assim levá-la para outros lugares. Enquanto a cultura regula, a arte destoa e movimenta. A arte questiona, incomoda e transforma. Arte e cultura se contradizem, mas andam de mãos dadas.

Os psicanalistas Suely Rolnik e Félix Guattari consideram que o conceito de cultura é profundamente reacionário. É uma maneira de separar atividades semióticas em esferas, às quais os homens são remetidos. Tais atividades, assim isoladas, são padronizadas para o modo de semiotização dominante. A arte, por sua vez, existe plenamente quando junta o que é separado, questiona o que é geralmente aceito, grita onde há silêncio, desorganizando e reorganizando a cultura. Quando se discutem os limites da arte, são, na verdade, os limites da nossa tolerância que estão sendo debatidos.

SEROUSSI, B. O que faz a arte? In: OLIVIERE, C.; NATALE, E. (org.). **Direito, arte e liberdade**. São Paulo: Edições Sesc SP, 2018. p. 26-42 (adaptado).

TEXTO II**Capítulo I****Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos**

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

[...]

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

BRASIL. Constituição Federal do Brasil. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_15.12.2016/art_5_.asp. Acesso em: 2 maio 2020.

Considerando as informações e os argumentos presentes nos textos I e II, discorra a respeito da relação entre arte, cultura e censura, à luz da ideia de liberdade artística garantida pela Constituição Federal de 1988. Apresente, em seu texto, duas ações educativas que podem contribuir para minimizar essas tensões e garantir a liberdade artística prevista pela lei. (valor: 10,0 pontos)



RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO I

Uma cidade é considerada inteligente quando: i) nela se utiliza a tecnologia para melhorar a sua infraestrutura e seus serviços, tornando os setores de administração, educação, saúde, segurança pública, moradia e transporte mais inteligentes, interconectados e eficientes, beneficiando toda a população; e ii) está comprometida com o meio ambiente e com sua herança histórica e cultural.

AQUINO, A. L. L. *et al.* Cidades inteligentes, um novo paradigma da sociedade do conhecimento. **Blucher Education Proceedings**, v. 1, n. 1, p. 165-178, 2015 (adaptado).

TEXTO II

A evolução para uma cidade mais inteligente, mais integrada, mais inovadora pressupõe uma visão holística e sistêmica do espaço urbano e a integração efetiva dos vários atores e setores. Para tal, é necessário ir além dos investimentos em inovação tecnológica e inovar também na gestão, no planejamento, no modelo de governança e no desenvolvimento de políticas públicas.

CAMPOS, C. C. *et al.* Cidades inteligentes e mobilidade urbana. **Cadernos FGV Projetos**, n. 24, 2014 (adaptado).

A partir do conceito de cidade inteligente exposto nos textos, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique de que modo as cidades inteligentes podem contribuir para a melhoria das questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente uma proposta de intervenção urbana que pode gerar impacto social e contribuir para a melhoria da vida em comunidade. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO 01

A chance de uma criança de baixa renda ter um futuro melhor que a realidade em que nasceu está, em maior ou menor grau, relacionada à escolaridade e ao nível de renda de seus pais. Nos países ricos, o "elevador social" anda mais rápido. Nos emergentes, mais devagar. No Brasil, ainda mais lentamente. O país ocupa a segunda pior posição em um estudo sobre mobilidade social feito pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em 2018, com dados de 30 países. Segundo os resultados, seriam necessárias nove gerações para que os descendentes de um brasileiro entre os 10% mais pobres atingissem o nível médio de rendimento do país. A estimativa é a mesma para a África do Sul e só perde para a Colômbia, onde o período de ascensão levaria 11 gerações. Mais de 1/3 daqueles que nascem entre os 20% mais pobres no Brasil permanece na base da pirâmide, enquanto apenas 7% consegue chegar aos 20% mais ricos. Filhos de pais na base da pirâmide têm dificuldade de acesso à saúde e maior probabilidade de frequentar uma escola com ensino de baixa qualidade. A educação precária, em geral, limita as opções para esses jovens no mercado de trabalho. Sobram-lhes empregos de baixa remuneração, em que a possibilidade de crescimento salarial para quem tem pouca qualificação é pequena – e a chance de perpetuação do ciclo de pobreza, grande.

LEMOS, V. Brasil é o segundo pior em mobilidade social em *ranking* de 30 países. **BBC News Brasil**, 15 jun. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, é correto afirmar que

- A** o fator ambiental e o fator demográfico afetam a mobilidade social observada, sendo ela menor nos países que apresentam as maiores taxas de natalidade.
- B** a baixa organização social dos economicamente menos favorecidos determina a baixa mobilidade social da base para o topo da pirâmide.
- C** a mobilidade social é caracterizada por um fator ancestral que se revela ao longo das gerações, sendo um limitador da eficácia de políticas públicas de redução das desigualdades sociais.
- D** a análise de mobilidade social permite a observação de um ciclo vicioso, que se caracteriza por uma subida nas camadas sociais seguida de uma queda, repetindo-se esse ciclo de modo sucessivo.
- E** a ascensão social depende de fatores viabilizadores que estão fora do alcance das camadas pobres, o que ocasiona conflitos sociais em busca do acesso a tais fatores.

Área livre



QUESTÃO 02

TEXTO I

A hortaliga é feia ou estragada?



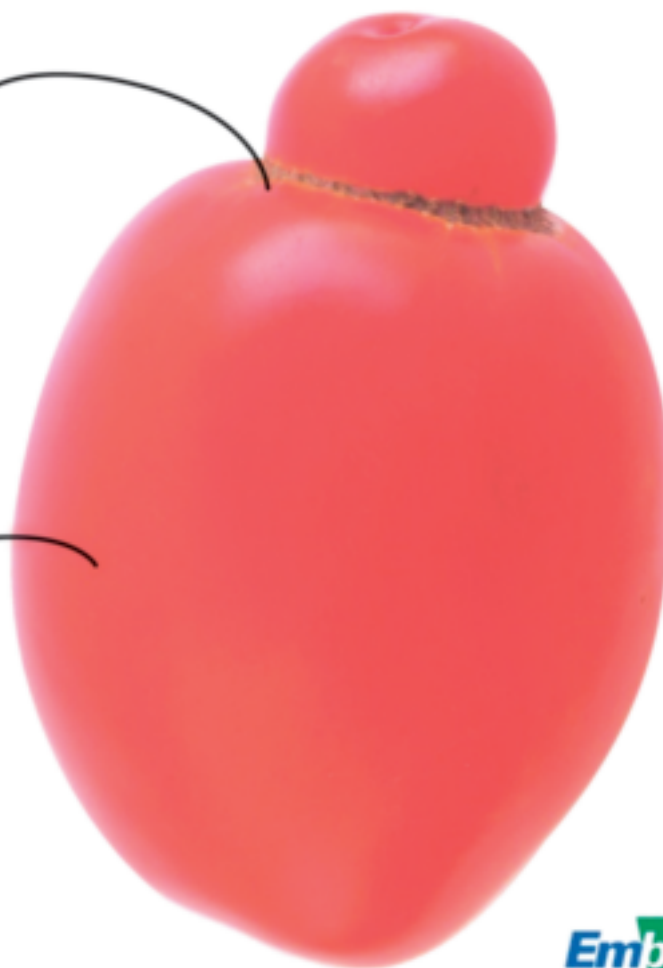
Está estragada:

- se estiver amassada
- se estiver machucada
- se estiver quebrada
- se não apresentar a coloração apropriada



É feia:

- se o formato estiver fora do padrão
- se apresentar pequenas cicatrizes superficiais



Disponível em: <https://www.facebook.com/embrapa/photos/a.609357055926350/733391400189581/?type=1&theater>.
Acesso em: 27 maio 2020.

TEXTO II

Em alguns países da Europa, permite-se que um produto de menor valor estético seja comercializado. Estamos falando de um pepino deformado ou de uma cebola pequena, mas não de um produto contaminado com resíduos químicos ou agentes biológicos. No caso do Brasil, o problema vai além da aparência, porque há hortaliças ruins – contaminadas, murchas, machucadas – que chegam às bancas para ser comercializadas.

Mas, se nos dois contextos há perda de alimentos e preconceito em relação às hortaliças fora do padrão visual, mas boas para o consumo, quais seriam as alternativas para evitar o desperdício e melhorar a qualidade dos produtos? Para os pesquisadores do assunto, não adianta replicar a experiência europeia no Brasil, de exigir hortaliças esteticamente perfeitas, porque também teríamos produtos sendo desprezados ainda na etapa de produção. Não devemos passar de um mercado pouco exigente, que gera desperdício no varejo e nas residências, para um mercado exigente que gera perda no campo.

A solução do problema é conscientizar os diversos elos da cadeia produtiva, especialmente varejistas e consumidores, para que sejam esclarecidos sobre quais aspectos da aparência das hortaliças comprometem a qualidade. Quanto maior a exigência do mercado por hortaliças de aparência perfeita, maior o desperdício de alimentos. Por sua vez, quanto maior a exigência por hortaliças sem danos, causados pela falta de cuidado e pela falta de higiene, menor será a perda de alimentos e maior a qualidade da alimentação da população brasileira.

Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/29626389/manuseio-correto-preserva-a-qualidade-e-a-vida-util-das-hortalicas>. Acesso em: 27 maio 2020 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas nos textos, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O texto I sintetiza uma informação principal do texto II, ao apresentar critérios distintivos de alterações visuais que têm efeitos puramente estéticos em produtos alimentícios daquelas que têm implicações na qualidade desses produtos.

PORQUE

- II. O texto II divulga que o aumento das perdas na cadeia produtiva de hortaliças no Brasil é proporcional à elevação de exigências dos consumidores pela aparência de produtos agropecuários.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 03

TEXTO I

Na Alemanha nazista, no auge da Segunda Guerra Mundial, surgiu a necessidade de abrir mais espaço para os veículos automotivos. Com muitos ciclistas, as bicicletas viraram um empecilho, forçando a criação de um espaço exclusivo para elas – talvez as primeiras ciclovias do mundo. Mas, se na década de 1940 os veículos eram prioridade, hoje, o uso de bicicletas – e das ciclovias – surge como uma das principais alternativas para melhorar a qualidade de vida nas grandes metrópoles. Quando políticas públicas incentivam o uso de bicicletas como meio de transporte para curtas e médias distâncias, um novo panorama se abre.

COSTA, J. Ciclovias ajudam a humanizar o espaço urbano. *Ciência e Cultura*. v. 68, n. 2, São Paulo, 2016 (adaptado).

TEXTO II



Disponível em: <http://dopedal.blogspot.com/2012/05/charge-do-silverio-voz-da-serra.html>. Acesso em: 29 de abr. 2020.

Considerando as informações apresentadas e o uso de bicicletas como alternativa para melhorar a qualidade de vida nas cidades, avalie as afirmações a seguir.

- I. Dado que as bicicletas são veículos que ocupam pouco espaço na malha viária, prescinde-se de investimentos públicos em construção de ciclovias, sendo prioritárias campanhas de conscientização de motoristas a respeito dos benefícios do uso da bicicleta como meio de transporte.
- II. O uso das bicicletas como meio de transporte contribui para a melhoria da qualidade de vida nas grandes metrópoles, pois elas não emitem poluentes, além de esse uso proporcionar a prática de atividade física.
- III. A partir da Segunda Guerra Mundial, durante o governo da Alemanha nazista, o uso da bicicleta como meio de transporte tornou-se eficaz e passou a prevalecer nas cidades europeias.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B II, apenas.
- C I e III, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

QUESTÃO 04

Além do contexto econômico, o avanço da tecnologia também é um dos responsáveis pelo aumento dos trabalhadores informais. E a tendência de contratação de *freelancers* por meio de plataformas digitais, como aplicativos de *delivery* e de mobilidade urbana, ganhou até um nome: *Gig Economy*, ou economia dos bicos. Para os gigantes de tecnologia detentores desses aplicativos, os motoristas são trabalhadores autônomos, que não possuem vínculo empregatício. Além de não estarem sujeitos a nenhuma regulamentação e proteção legal, os profissionais que desenvolvem esse tipo de trabalho deixam de contribuir para a Previdência Social e de possuir benefícios como Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), férias e décimo terceiro salário. Não obstante, ainda arcam com todo o custo da atividade que exercem. Em uma reportagem que ouviu alguns desses trabalhadores, motoristas afirmaram sofrer com problemas de coluna e com o estresse no trânsito, além das longas jornadas de trabalho. Por esses motivos, a *Gig Economy* está no centro de uma discussão mundial acerca da responsabilidade dessas companhias milionárias sobre as condições de trabalho da mão de obra que contratam. No meio do limbo jurídico, quem sofre são os trabalhadores dessas plataformas, que ficam duplamente desprotegidos — pelas empresas e pelo Estado.

Disponível em: <https://exame.abril.com.br/carreira/quais-sao-as-consequencia-do-trabalho-informal-no-pais/>.

Acesso em: 18 abr. 2020 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Trabalhadores autônomos informais que atuam em plataformas digitais sem qualquer vínculo empregatício, desprotegidos de regulamentação ou lei trabalhista, compõem a *Gig Economy*.

PORQUE

- II. Os trabalhadores, na *Gig Economy*, arcam com todos os custos necessários para desempenhar o seu trabalho, ganham por produção e enfrentam longas jornadas diárias, o que os deixa mais desgastados e com problemas de saúde.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 05

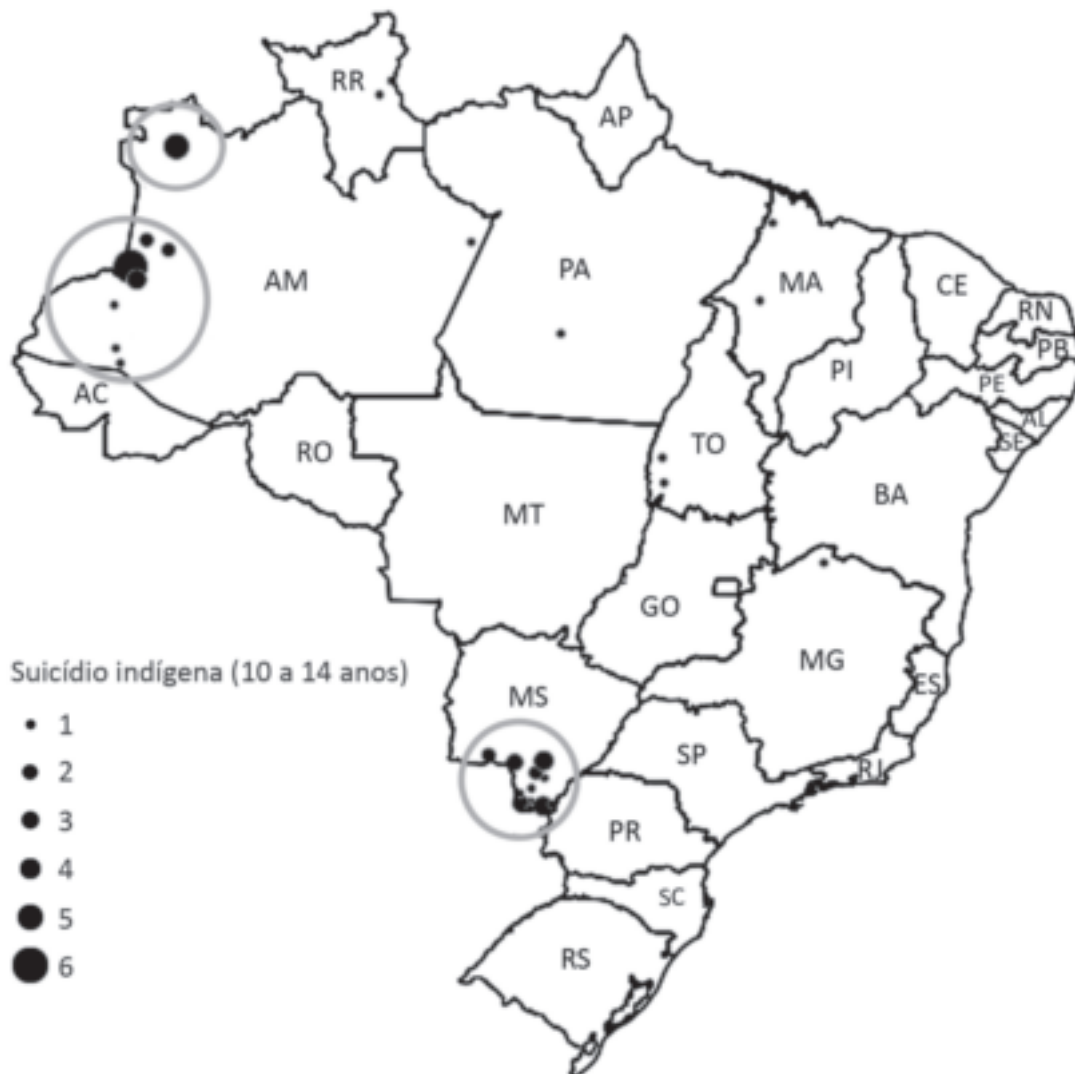
TEXTO I

Segundo o Ministério da Saúde, em 2017 o Brasil registrou uma média nacional de 5,7 óbitos para 100 mil habitantes. Na população indígena, foi registrado um número de óbitos três vezes maior que a média nacional – 15,2. Destes registros, 44,8% (aproximadamente, 6,8 óbitos), são suicídios de crianças e adolescentes entre 10 e 19 anos. Esses dados contrastam com o panorama nacional, em que o maior índice é entre adolescentes e adultos de 15 a 20 anos.

Disponível em: <https://www.cvv.org.br/blog/o-suicidio-do-povo-indigena/>. Acesso em: 30 de abr. 2020 (adaptado).

TEXTO II

Evidências apontam que, em determinadas minorias étnico-raciais, como os indígenas (aborígenes ou populações nativas), o suicídio entre crianças apresenta taxas bem mais elevadas do que as observadas na população geral. No Brasil, o enforcamento foi utilizado mais frequentemente entre indígenas do que entre não indígenas, não se observando, no primeiro grupo, suicídios por intoxicação ou por armas de fogo. O mapa a seguir apresenta a distribuição dos óbitos por suicídio entre crianças e adolescentes indígenas no Brasil, entre os anos de 2010 e 2014.



SOUZA, M. Mortalidade por suicídio entre crianças indígenas no Brasil. **Caderno de Saúde Pública**, v.35, Rio de Janeiro, 2019 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas e o alto índice de suicídio da população indígena, avalie as afirmações a seguir.

- I. O elevado índice de suicídios entre crianças e adolescentes indígenas no país evidencia a necessidade de ações com foco nos direitos fundamentais desses indivíduos.
- II. Os estados do Pará e de Tocantins são os que possuem os maiores índices de suicídio de indígenas na faixa etária de 10 a 14 anos.
- III. Os povos das tribos originárias do Brasil, no que tange a sua história e preservação cultural, não estão amparados por direitos e garantias constitucionais.
- IV. O estabelecimento de ações preventivas ao suicídio nas comunidades indígenas deve considerar os elementos globais que afetam a população em geral, na faixa etária entre 15 e 20 anos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.

QUESTÃO 06

A pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus gerou impactos negativos na economia e nos negócios, intensificando problemas sociais no mundo todo. Nos Estados Unidos, um estudo realizado com a parceria de duas importantes universidades verificou que a expectativa de vida dos norte-americanos caiu 1,1 ano em 2020. A nova expectativa é de 77,4 anos. De acordo com o estudo, esta foi a maior queda anual da expectativa de vida já registrada nos últimos 40 anos. O declínio é ainda maior se considerada a expectativa de vida para negros que moram no país, cuja queda foi de 2,1 anos. Para a população latina, essa queda foi de 3 anos. O declínio na expectativa de vida dos latinos é significativo, uma vez que eles apresentam menor incidência de condições crônicas que são fatores de risco para a Covid-19 em relação às populações de brancos e negros.

LOUREIRO, R. Covid-19 reduz gravemente expectativa de vida de negros e latinos nos EUA. **Revista Exame**, 2021 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O efeito desproporcional da pandemia da Covid-19 na expectativa de vida da população negra e latino-americana estabelece relação com sua situação de vulnerabilidade social.

PORQUE

- II. Uma hipótese que pode ser levantada quanto à diminuição da expectativa de vida de negros e latino-americanos está relacionada às suas precárias condições de trabalho, levando-os a maior possibilidade de exposição ao contágio pelo novo Coronavírus.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 07

TEXTO I

O estudo *Internet and American Life Project*, do *Pew Research Center*, demonstrou que, em 2009, metade das buscas de temas relacionados à saúde na internet era feita para terceiros, e quase seis em cada dez pessoas que usaram meios digitais para se informar sobre saúde mudaram o enfoque com que cuidavam da própria saúde ou da de algum parente. Estima-se que exista uma correlação positiva entre o grau de conhecimento das doenças (seus fatores de risco, formas de prevenção e tratamento) e a taxa de adoção de hábitos saudáveis pela sociedade. O aumento nos diagnósticos precoces do câncer de mama e a diminuição do tabagismo são dois exemplos clássicos a favor dessa ideia. Acredita-se que indivíduos mais bem informados aderem a comportamentos preventivos e reagem melhor a uma enfermidade.

Infelizmente, a divulgação de temas médicos é uma faca de dois gumes: quem não sabe nada está mais perto da verdade do que a pessoa cuja mente está cheia de informações equivocadas. Conseguir que a mensagem seja bem decodificada pelos receptores é o grande desafio que preocupa (ou deveria preocupar) tanto médicos quanto jornalistas.

TABAKMAN, R. **A saúde na mídia**: medicina para jornalistas, jornalismo para médicos. Trad. Lizandra Magon de Almeida. São Paulo: Summus Editorial, 2013 (adaptado).

TEXTO II

De acordo com os dados da última TIC Domicílios — pesquisa realizada anualmente com o objetivo de mapear formas de uso das tecnologias de informação e comunicação no país —, aproximadamente 46% dos usuários de Internet no Brasil utilizam a rede à procura de informações médicas sobre saúde em geral e serviços de saúde. Para uma médica e pesquisadora da Fiocruz, os indivíduos sempre procuraram informações sobre seu estado de saúde, mas é inegável que o surgimento da Internet trouxe um aumento significativo do acesso a informações amplificando assim os reflexos deste processo e alterando a relação entre os indivíduos. A pesquisadora chama a atenção para o perigo do autodiagnóstico e da automedicação, que podem gerar consequências nefastas tanto para os indivíduos quanto para a saúde pública, uma vez que boa parte dos estudos mostra que não são adotados critérios durante as buscas na Internet.

Disponível em: <https://agencia.fiocruz.br/conteudos-sobre-saude-na-web-alteram-relacao-medico-paciente>. Acesso em: 16 abr. 2020 (adaptado).

Considerando a abordagem dos textos, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os textos I e II evidenciam a importância de critérios nas buscas realizadas pelos usuários da Internet por informações sobre patologias, pois algumas informações podem trazer riscos à saúde por fomentarem a compreensão equivocada de sintomas e profilaxias.
- II. O texto I afirma que a disponibilização de informações sobre temas de saúde nos meios de comunicação tem contribuído para o esclarecimento da população acerca de hábitos saudáveis.
- III. No texto II, defende-se o acesso a informações relativas a pesquisas da área da saúde nos veículos de comunicação, pois elas permitem que o indivíduo seja proativo na prevenção de patologias.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 08

Que é democracia? Em seu famoso discurso em Gettysburg, Abraham Lincoln disse que “a democracia é o governo do povo, feito para o povo e pelo povo, e responsável perante o povo”. O crédito desta definição é, na verdade, de Daniel Webster, que a elaborou 33 anos antes de Lincoln em outro discurso. Nesta ideia de “governo pelo povo e para o povo” surge uma questão essencial: e quando o povo estiver em desacordo? E quando o povo tiver preferências divergentes? O politólogo Arend Lijphart ressalta que há duas respostas principais: a resposta da “democracia majoritária” e a resposta da “democracia consensual”. Na democracia majoritária, a resposta é simples e direta: deve-se governar para a maioria do povo. A resposta alternativa, no modelo da democracia consensual é: deve-se governar para o máximo possível de pessoas.

A virtude da democracia consensual é buscar consensos mais amplos no que é interesse de todos; o desafio da democracia consensual pressupõe lideranças políticas mais maduras, tanto no governo quanto na oposição. Democratas genuínos têm aversão à ideia do totalitarismo e combatem os delírios daqueles que desejam poder sem limites.

Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/blog/matheus-leitao/post/2020/02/25/democracia-consensual-contra-a-tirania-da-maioria.ghtml>.

Acesso em: 2 maio 2020 (adaptado).

A partir dos argumentos expostos no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O bem comum, a ser estabelecido por um governo democrático, nem sempre está associado às opiniões da maioria do povo.
- II. A democracia consensual é caracterizada pelo consenso a ser alcançado entre situação e oposição, nas decisões governamentais.
- III. Circunstâncias políticas de polarização, marcadas pela alta competitividade e combatividade entre posições divergentes, caracterizam um modelo de democracia majoritária.
- IV. Democracia consensual pressupõe que a situação política no poder considere em suas decisões as necessidades das minorias, no sentido de governar para todo o povo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre



COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Quando se foram os espanhóis do México e ainda não se preparavam os espanhóis contra nós, primeiro se difundiu entre nós uma grande peste, uma enfermidade geral. Começou em Tepeilhuitl (décimo terceiro mês no calendário mexicano). Sobre nós se estendeu – grande destruidora de gente. Alguns bem os cobriu, por todas as partes de seu corpo se estendeu. Na cara, na cabeça, no peito etc. Era uma enfermidade destruidora. Muitos morreram dela, mas muitos somente de fome morreram; já ninguém cuidava de ninguém, ninguém com outros se preocupava. O tempo que esta peste se manteve forte foi de sessenta dias, sessenta dias funestos.

LEÓN-PORTILLA, M. A Visão dos Vencidos. **A tragédia da conquista narrada pelos Astecas**. Col. L&PM História. Série: Visão dos Vencidos, vol. 2. 1. ed. Porto alegre, 1985. p. 99 (adaptado).

Considerando que León-Portilla recupera testemunhos indígenas em um esforço de ampliar as fontes por meio das quais se analisa a conquista espanhola da América, discorra sobre a importância da ampliação de fontes para a compreensão desse período da história da América. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 04

As imagens do Museu Nacional do Rio de Janeiro consumido pelas chamas, que circularam por todo o Brasil em 2018, infelizmente, não são uma exceção. Incêndios são os grandes vilões do patrimônio cultural brasileiro, como aponta um especialista em gestão de risco do Centro Internacional para o Estudo da Preservação e Restauração do Patrimônio Cultural, na Itália: “os incêndios são um grande fator de risco para museus não só no Brasil, mas em todo o mundo, pela combinação de fatores como grande quantidade de materiais orgânicos inflamáveis e falta de estrutura e de manutenção em prédios históricos antigos, além de legislação inadequada, gestores com curto período de mandato e descaso com a cultura. A soma final resulta em desastres incalculáveis como este.”

Disponível em: <https://veja.abril.com.br/brasil/incendios-destroem-um-patrimonio-cultural-por-ano-no-brasil/>.
Acesso em: 3 dez. 2018 (adaptado).

Com base no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

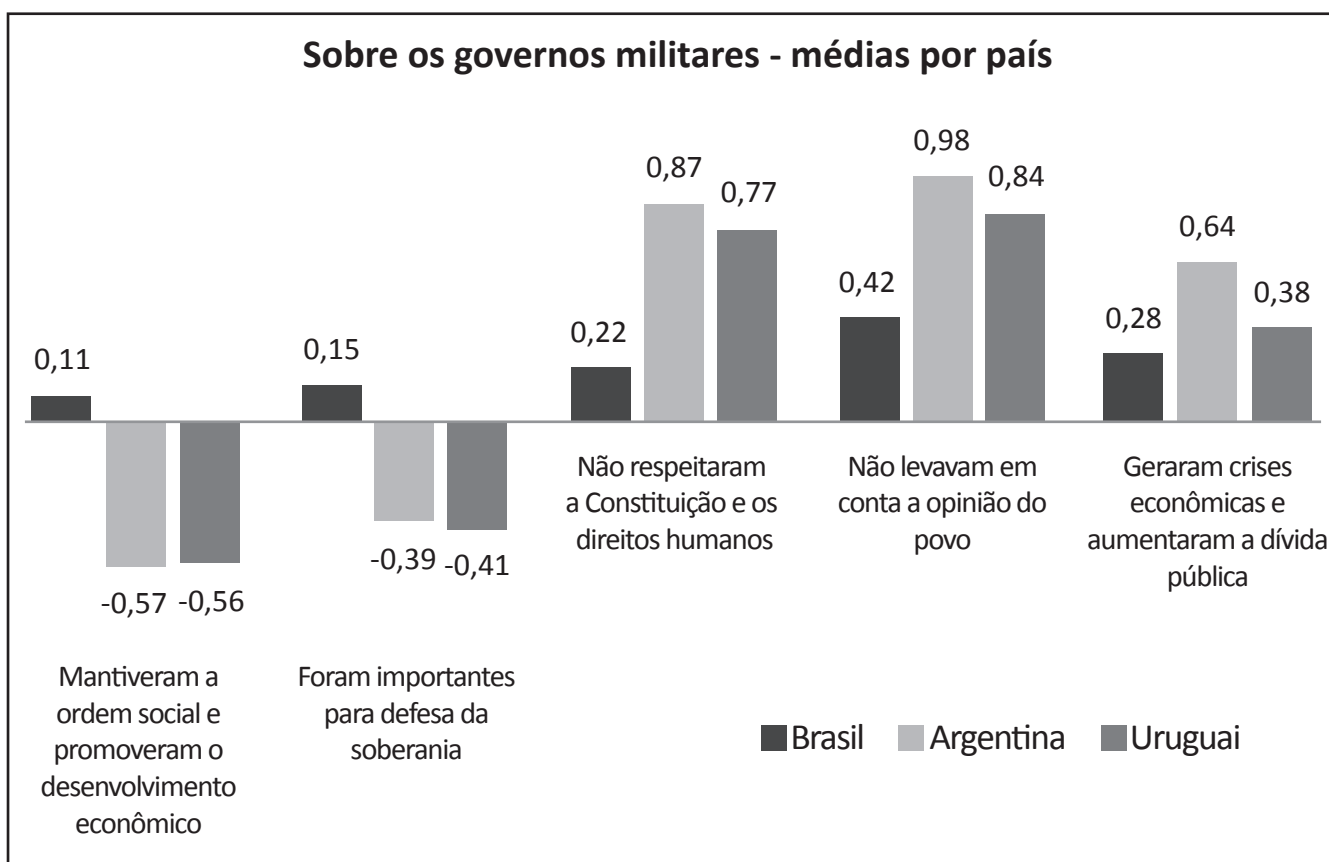
- Explique a importância da preservação do patrimônio cultural brasileiro para a sociedade. (valor: 5,0 pontos)
- Proponha duas políticas públicas que possam contribuir com a preservação dos patrimônios culturais brasileiros. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 05

Em uma pesquisa do Projeto jovens e a história no Mercosul, foi investigada a opinião de jovens brasileiros, argentinos e uruguaios sobre a história recente de seus respectivos países. Nela, os pesquisadores apontaram a recorrência, entre os jovens brasileiros, de posições em que afirmaram que a ditadura teve aspectos negativos e positivos. Nesse ponto, distinguiram-se dos jovens argentinos e uruguaios, que condenaram e rejeitaram as ditaduras e tudo o que remetia a esse conceito. Em seus apontamentos, os pesquisadores salientaram os perigos dessa flexibilização das críticas em relação ao período ditatorial no Brasil e reforçaram a importância de um trabalho de ensino-aprendizagem com as próximas gerações.



DUARTE, G. R.; CERRI, L. F. Politização e consciência histórica em jovens brasileiros, argentinos e uruguaios. *Revista Diálogos*, Maringá, v. 16, 2012. p. 248. Suplemento especial (adaptado).

Com base no texto e no gráfico apresentados, discorra sobre a relação entre a justiça de transição no Brasil e a memória coletiva. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO 09

Os retratos Fayum são pintados sobre madeira ou linho e sua produção é mais concentrada entre os séculos I e III d.C. Os pintores eram egípcios de origem grega ou romana. Essas obras foram encontradas no final do século XIX na província de Fayum ao sul de Mênfis e Cairo. São retratos de uma classe média urbana profissional – professores, soldados, atletas, sacerdotes serapi, mercadores e floristas. Eventualmente sabemos seus nomes – Aline, Flaviano, Isaro, Claudine. Foram encontrados em necrópoles, pois eram pintados para serem anexados à múmia da pessoa retratada quando ele ou ela morresse, diferentemente da figura egípcia da época faraônica, que estava eternamente de perfil para garantir a perfeita continuação da vida após a morte. Nenhum daqueles que encomendavam os retratos, nem aqueles que os pintavam, jamais imaginaram que seriam vistos pela posteridade. Essas imagens destinavam-se a serem enterradas sem um futuro à vista. Pintor e modelo, vivos no momento da pintura, colaboravam em uma preparação para a morte, preparação que asseguraria a sobrevivência. Pintar era nomear, e nomear era garantia dessa continuidade.



BERGUER, J. P. Os retratos Fayum. In: **Bolsões de resistência**. Barcelona: Ed. Gustavo Gili, 2004. p. 47-53 (adaptado).

Acerca das transformações da sociedade egípcia, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A frontalidade do rosto e a representação do indivíduo presentes nos retratos mortuários de Fayum são a expressão visual do contexto histórico egípcio entre os séculos I e III d.C.

PORQUE

- II. Os retratos de Fayum expressam uma mudança com a estética perfilada do período faraônico, o que demonstra a ascensão das classes médias egípcias na época ptolomaica.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 10

O Jardim Botânico, depois de acrescentado com a Escola de Agricultura Prática, subirá a maior grau de utilidade, quando, além de distribuir as plantas exóticas, se der ao melhoramento das indígenas. Se a uva, a pera, a maçã, e outras frutas bem pouco saborosas no estado primitivo, fazem hoje as delícias da Europa; quanto não temos nós a esperar das muitas espécies, e variedades produzidas espontaneamente em nossas matas e campos, e que ainda no estado selvagem competem com aquelas e consignar maior soma para o destino atual do mesmo Jardim.

BRASIL. **Repartição dos Negócios do Império.** [Relatório da Repartição dos Negócios do Império de 1832, apresentado à Assembleia Legislativa na sessão ordinária de 1833].
Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1833, p. 22.

Considerando os argumentos apresentados no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Apesar da falta de apoio do imperador D. Pedro II, os jardins botânicos realizaram projetos nas áreas pedagógica, museográfica, tecnocientífica e histórica, propiciando a interdisciplinaridade.
- II. No final do século XIX, diferentemente da Europa, os museus e arquivos públicos brasileiros associaram-se à agricultura com a finalidade de ampliar a exportação.
- III. No século XIX, entidades científicas, a exemplo do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, foram responsáveis pela ampliação de técnicas para melhoria da agricultura nacional.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 11

A **História Geral da África**, publicada pela UNESCO, é uma obra coletiva cujos objetivos são compreender melhor as sociedades e culturas africanas e demonstrar a importância das contribuições da África para a história do mundo. Ela nasceu da demanda feita à UNESCO pelas nações recém-independentes, que viam a importância de contar com uma história da África que oferecesse uma visão abrangente e completa do continente, para além das leituras e compreensões convencionais. Em 1964, a UNESCO assumiu o compromisso da preparação e publicação dessa obra. Uma das suas características mais relevantes é permitir a compreensão da evolução histórica dos povos africanos em sua relação com os outros povos. Contudo, até os dias de hoje, o uso da **História Geral da África** tem se limitado sobretudo a um grupo restrito de historiadores e especialistas, sendo menos utilizada por professores e estudantes. No caso brasileiro, um dos motivos dessa limitação era a ausência de uma tradução do conjunto dos volumes que compõem a obra em língua portuguesa.

KI-ZERBO, J. (ed.). **História Geral da África I: Metodologia e pré-história da África**. 2. ed. rev. Brasília: UNESCO, 2010. p. IX-X (adaptado).

Considerando a referida obra bem como os princípios nela contidos, que orientam os estudos contemporâneos sobre a História da África, avalie as afirmações a seguir.

- I. Um dos princípios contidos na obra é proporcionar uma visão sobre a história da África que confere aos africanos o papel de sujeitos e não apenas de objeto de dominação, conversão ou escravização.
- II. O preenchimento de importantes lacunas factuais relativas ao processo histórico das sociedades africanas inclui-se entre os preceitos que essa obra coletiva privilegia.
- III. Por meio de uma lógica historiográfica compensatória, o ponto de vista africano norteia os trabalhos reunidos na obra.
- IV. Os trabalhos contidos na obra propõem-se a apresentar a história dos povos africanos em seu conjunto, favorecendo a compreensão da diversidade na África.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 12

Os manifestantes, ao derrubarem a estátua, ergueram um novo "texto" urbano, seu texto, a partir de sua escrita, de sua gramática e de sua linguagem. Em outras palavras, elaboraram uma nova narrativa sobre a nação e as relações humanas. As respostas iconoclastas ao que sucedeu com George Floyd é a expansão rápida, intercontinental e simultânea de um valor específico, o rechaço ao racismo. Sem mais ou menos. São monumentos nas ruas e praças que mantêm homenagens a traficantes enriquecidos, intelectuais supremacistas, monarcas avarentos e políticos agradecidos aos financiamentos recebidos, provenientes do comércio de pessoas.

VINYES, R. **Poder y conmemoración, el pasado como soberanía.** Disponível em: <https://blogs.publico.es/dominiopublico/33630/poder-y-conmemoracion-el-pasado-como-soberania/>. Acesso em: 27 jun. 2020 (adaptado).

A partir do texto e das discussões sobre a materialização da memória no espaço público, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Os atos de derrubada de estátuas representam rejeição aos valores das elites dominantes que foram cultuados ao longo do tempo pela narrativa histórica oficial.

PORQUE

- II. As iniciativas de ressignificação demonstram valores distintos daqueles que motivaram as homenagens materializadas no erguimento de estátuas, pois se opõe a perpetuação da memória dos vencedores.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 13

O documento não é inócuo. É, antes de mais nada, o resultado de uma montagem, consciente ou inconsciente, da história, da época e da sociedade que o produziram, mas também das épocas sucessivas durante as quais continuou a viver, talvez esquecido, durante as quais continuou a ser manipulado, ainda que pelo silêncio.

GOFF, J. L. **História e Memória.** Campinas: Editora da Unicamp, 1990. p. 547-548 (adaptado).

Considerando a visão do autor sobre acervos documentais e memória, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Os documentos representam uma memória verossímil, dado que refletem a realidade do passado sem juízos de valor.

PORQUE

- II. O documento é fruto das relações de poder que envolvem a memória, pois resulta de escolhas decorrentes de forças que operam no processo histórico.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 14

Foi preciso uma onda de protestos antirracistas nos Estados Unidos para despertar parte da sociedade branca que fecha os olhos diante da violência policial, que se acostumou a banalizar o genocídio de jovens negros nas favelas ou a ser complacente com a ausência de representatividade negra em posições de destaque no Brasil. Muita gente aderiu à versão brasileira de Black Lives Matter (Vidas Negras Importam), espalhando nas redes sociais *hashtags* como a *#blackouttuesday*, mas, além das campanhas de ocasião, o engajamento permanente pela causa antirracista ainda segue restrito às vozes do movimento negro.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2020-06-06/vidas-negras-importam-chacoalha-parcela-de-brasileiros-entorpecida-pela-rotina-de-violencia-racista.html>. Acesso em: 20 maio 2020 (adaptado).

A partir da reflexão apresentada no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. As teorias raciais se constituíram em fundamentos que justificavam as diferenças sociais e raciais, disseminando a noção de superioridade de algumas raças e povos sobre outros.
- II. A História do racismo no Brasil se vincula às teorias raciais, que foram disseminadas entre intelectuais e permaneceram restritas ao ambiente da medicina e do direito entre o final do século XIX e o início do século XX.
- III. A luta antirracista, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos, como a do movimento Vidas Negras Importam, relaciona-se com a diáspora africana e as tensões raciais que permanecem vigentes na sociedade contemporânea.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 15

A partir do Renascimento artístico italiano, mais precisamente no século XV, tudo que lembrava Roma precisa ser imitado e começa a fazer parte das salas dos mecenas. Ao mesmo tempo que os pintores mesclam ideologia e mensagem política em seus quadros, as esculturas, os mosaicos, as moedas – objetos arqueológicos de uma maneira geral – também estão presentes. Essa revolução do olhar, acompanhada pela Expansão Marítima, leva as realezas europeias dos séculos XVI e XVII a adquirirem suas próprias coleções. O modelo da Vila Albani, em Roma, era um espaço onde os intelectuais europeus se encontravam para discutir suas ideias e achados. A vila pertencia ao cardeal Albani, sobrinho do Papa Clemente XI (1649-1721), grande protetor das artes que ordenou as primeiras escavações arqueológicas nas catacumbas romanas. A construção da vila levou aproximadamente 20 anos. Nela, havia uma rica coleção greco-romana, hoje pertencente ao Museu do Louvre.

CARLAN, C. U. Os Museus e o Patrimônio Histórico: uma relação complexa. *História*, São Paulo, 27 (2): 2008, p. 77 (adaptado).

Considerando o texto apresentado e as reflexões do autor sobre a revolução do olhar e da emergência dos museus na Idade Moderna, assinale a opção correta.

- A** No século XVI, os historiadores que salvaguardavam artefatos da Igreja, da realeza e da nobreza eram críticos da elite, proprietária desses objetos.
- B** Na Idade Moderna, os museus difundiam o patrimônio cultural por meio de suas funções educativas.
- C** Na Idade Moderna, o colecionismo era expressão de uma hierarquia política, econômica e social.
- D** No século XVI, os colecionadores, com o suporte dos historiadores, elaboraram padrões científicos de catalogação, estabelecendo a organização das peças cronologicamente.
- E** Na Idade Moderna, o tipo de tratamento documental utilizado assemelha-se ao método contemporâneo, em que os historiadores recolhem, recuperam e preservam relíquias para exaltar o passado.

QUESTÃO 16

Nanaê
Cantava pra sinhazinha
Dormir ao luê
Pra ir pra debaixo do pé de café
Fazer canjerê, Nanaê

Se sinhazinha acordasse
Antes de Nanaê chegar
E começasse a chorar
Senhor mandava amarrar Nanaê
E chibatar Nanaê

Mas Nanaê se incorporava
De Nanã Buruquê
E não sentia a pancada doer
Nanaê

Sinhazinha mimada, embalada
No cantar da negra Otina Nanaê
Herdou todo seu ser
Hoje em noite de luana
É sinhazinha quem vai dançar na mujangana, Nanaê

BRÜGGER, S. M. J. Filho Brasil pede a bênção. Mãe África: identidade negra no canto de Clara Nunes (1968-1982). In: ABREU, Martha, *et al.* (org). **Cultura negra**: trajetórias e lutas de intelectuais negros. Niterói: Eduff, 2018. v. 2, p. 126-7 (adaptado).

Considerando os trechos da música *Nanaê, Nanã Naiana* e a complexidade do contexto da escravidão no Brasil, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Os trechos elucidam tanto a violência sofrida por africanos escravizados, representados na música por Nanaê, como a resistência e a luta por meio da religião quando Nanaê incorpora Nanã Buruquê para se livrar das chibatas.

PORQUE

- II. A relação conflituosa entre o senhor e Nanaê, explícita nos verbos “amarrar” e “chibatar”, interferia na relação harmoniosa entre a sinhazinha e Nanaê, perceptível pelos verbos “herdou” e “dançar”.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 17

É terrível o que está acontecendo, mas a sociedade precisa entender que não somos o sal da terra. Temos que abandonar o antropocentrismo; há muita vida além da gente, não fazemos falta na biodiversidade. Pelo contrário. Desde pequenos, aprendemos que há listas de espécies em extinção. Enquanto essas listas aumentam, os humanos proliferam, destruindo florestas, rios e animais. Somos piores que a Covid-19. Esse pacote chamado de humanidade vai sendo descolado de maneira absoluta desse organismo que é a Terra, vivendo em uma abstração civilizatória que suprime a diversidade, nega a pluralidade das formas de vida, de existência e de hábitos.

KRENAK, A. **O amanhã não está à venda.** São Paulo: Cia. das Letras, 2020 (adaptado).

Sobre a cultura e a história indígenas, assinale a opção correta.

- A** As políticas indigenistas no Brasil demonstram o interesse dos povos indígenas em processos interculturais de assimilação propostos pelo Estado.
- B** Os povos indígenas defendem posturas integracionistas propostas pelo Estado capazes de dar continuidade às estratégias de resistência secular por eles vivenciadas.
- C** As políticas de aldeamento implantadas historicamente respeitaram os territórios tradicionais dos povos indígenas no processo de ocupação dos espaços economicamente estratégicos.
- D** O marco constitucional de 1988 prioriza os estudos dos povos indígenas brasileiros por meio de dados e fontes históricas oficiais.
- E** A participação política dos povos indígenas brasileiros contribui para a defesa da diversidade étnico-linguística e cultural do país.

QUESTÃO 18

A produção de escritos que combinavam glifos fonéticos, logográficos e ideográficos com pinturas foi realizada por mais de dois mil anos na Mesoamérica e é considerada uma das características definidoras dessa macrorregião.



Tira de la Peregrinación ou Códice Boturini (século XVI)

SANTOS, E. N. Usos historiográficos dos códices mixteco-nahuas. **Revista de História**, São Paulo: USP, n. 153, 2005, p. 70 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. O *Códice Boturini* tanto registra um conjunto de extensas migrações praticadas pelos mexicas quanto evidencia como esses povos conheceram um processo de urbanização.
- II. Assim como outros códices mexicas, a *Tira de la Peregrinación* registra não apenas aspectos do passado desses povos como também características de sua sociedade.
- III. Os mexicas narraram, por formas pictográficas de escrita, seu passado como regentes de um império, relegando ao esquecimento a migração para o planalto mexicano.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 19



Decreto de Graciano Troynes, Biblioteca Municipal, século XIII. In: LE GOFF, J.; SCHMITT, J. C. *Dicionário Temático do Ocidente Medieval*. São Paulo: EDUSC, 2002. v. 2, p. 163 (adaptado).

Considerando a imagem apresentada, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A imagem expressa a correlação estabelecida entre o rei e o bispo, mostrando que havia a superioridade do poder temporal e a necessidade do poder espiritual.

PORQUE

- II. O decreto de Graciano referia-se às competências do sacerdócio e da realeza e à necessidade de ambos os poderes se ajudarem na condução da sociedade cristã.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 20

Em se tratando da ditadura militar, há uma clara exclusão de vários grupos sociais dos debates mais elaborados. Isso fica bastante evidente quando observamos a superficialidade com que os temas do passado recente brasileiro são tratados publicamente. Portanto, é importante considerar as funções social e política da atividade de divulgação científica. Os profissionais que adentram essa seara acabam tomando para si o papel de melhorar a qualidade dos debates sobre os temas históricos na esfera pública. O conhecimento produzido por meio do trabalho acadêmico-científico se torna um antídoto para prevenir ações políticas mal-intencionadas, que usam memórias distorcidas e, muitas vezes, falseadas, para construir um passado idílico que acaba tendo um forte apelo no senso comum.

GOMES, P. C. História da ditadura: como tratar de regimes ditatoriais com o grande público. *In*: CARVALHO, B. L. P.; TEIXEIRA, A. P. T (ed.). **História pública e divulgação de história**. São Paulo: Letra e Voz, 2019. p. 93-97 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A atuação de historiadores e professores de história na qualificação do debate no espaço público, combatendo memórias distorcidas e falseadas, tem dimensão profissional, mas também política e social.
- II. A superficialidade com que, por vezes, a temática da ditadura é tratada no espaço público está relacionada com os resultados das pesquisas desenvolvidas na academia.
- III. Abrir os debates qualificados sobre a ditadura a mais pessoas requer articulação do rigor dos resultados das pesquisas acadêmicas com formas didáticas envolventes e inclusivas de difusão científica da história.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 21

TEXTO I

A escravidão, nas duas funções que exercerá na sociedade colonial, fator trabalho e fator sexual, não determinará senão relações elementares a muito simples. A função da mulher escrava, instrumento de satisfação das necessidades sexuais de seus senhores e dominadores, não ultrapassará também o nível primário e puramente animal do contato sexual, não se aproximando senão muito remotamente da esfera propriamente humana do amor, em que o ato sexual se envolve de todo um complexo de emoções e sentimentos.

PRADO JÚNIOR, C. *Formação do Brasil Contemporâneo* – Colônia. São Paulo: Brasiliense, 1976. p. 342 (adaptado).

TEXTO II

Caio Prado Júnior aponta para além do que pretende analisar. No momento em que fala de alguma coisa, negando-a, ele revela desconhecimento de si mesmo. Nessa perspectiva, ele pouco teria a dizer sobre essa mulher negra, porque ele lhe nega o estatuto de sujeito humano. Trata-a sempre como objeto. Até mesmo como objeto de saber. É por aí que a gente compreende a resistência de certas análises que, ao insistirem na prioridade da luta de classes, negam-se a incorporar as categorias de raça e gênero.

GONZÁLES, L. Racismo e sexismo na cultura brasileira. *Revista Ciências Sociais Hoje*, Anpocs, 1984, p. 223-244 (adaptado).

Com base nas críticas da socióloga brasileira Lélia Gonzáles à análise do historiador Caio Prado Júnior, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os questionamentos de Gonzáles partem de uma perspectiva interseccional, já que envolve categorias como gênero e raça para análise da sociedade.
- II. A autora se posiciona contrariamente à possibilidade de homens brancos realizarem análises sobre a condição das mulheres escravizadas.
- III. Gonzáles sustenta que a negação da subjetividade da mulher escravizada relaciona-se à ausência de reconhecimento racial do próprio autor.
- IV. O estudo de Gonzáles demonstra que os aspectos de classe foram fundamentais para se evitar o esquecimento da experiência das mulheres negras escravizadas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
B I e III.
C II e IV.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

Área livre



QUESTÃO 22

Érico Veríssimo, em **As aventuras de Tibicuera**, narrou a história de um indiozinho frágil que cresceu e tornou-se um bravo e forte guerreiro, em obra que ganhou o primeiro lugar do concurso realizado pela Comissão Nacional de Literatura Infantil no ano de 1937.

Considerando as relações entre a informação apresentada e a política do Estado Novo relativa à construção de uma identidade nacional, assinale a opção correta.

- A** A semelhança da obra vencedora do concurso em 1937 com as imagens e os debates produzidos pelas elites e por intelectuais do governo de Vargas acerca dos índios não alteraram as representações de coragem, beleza e origem utilizadas pelo Romantismo do século XIX.
- B** A escolha do texto como vencedor do concurso vai ao encontro dos objetivos da campanha governamental da Marcha para o Oeste, que visava à ocupação territorial e econômica de áreas do Brasil Central e objetivava o reconhecimento, a pacificação e a inclusão dos grupos indígenas à cidadania.
- C** A Comissão de Literatura teve o apoio do Serviço de Proteção ao Índio, criado no início do Estado Novo, sob a supervisão do marechal Cândido Rondon, com a finalidade de localizar, contatar e promover a coexistência pacífica entre Estado, colonizadores e indígenas.
- D** Os trabalhos da Comissão de Literatura alinhavam-se ao projeto ideológico - político do Estado, materializado pela atuação do Departamento de Informação e Propaganda (DIP), de reescrever a história do país.
- E** Um dos resultados da atuação da Comissão de Literatura foi a decretação do dia 19 de abril como data comemorativa do Índio, contribuindo para a política de construção de uma grande nação na qual os indígenas, por sua coragem e seu trabalho, seriam reconhecidos como agentes ativos.

QUESTÃO 23

O Contestado pode ser uma espécie de introdução ao estudo do Brasil Republicano, por dizer respeito a um conjunto de instituições políticas e sociais que tiveram atuação de destaque no conflito, que se modificaram e se consolidaram em posições de destaque político e mando, como a Igreja, o Exército e o poder local dos Coronéis. O movimento do Contestado precisa ser entendido como um evento nacional e latino-americano, não como um evento local, circunscrito a uma região.

MACHADO, P. P. O Contestado na sala de aula. In: **Cadernos do CEOM**, Chapecó/SC, v. 30, n. 46, p. 75, jun. 2017 (adaptado).

A respeito da disputa do Contestado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O movimento do Contestado resistiu contra o avanço das empresas responsáveis pela colonização das terras e exploração da madeira.
- II. Os grileiros de terra se aliaram ao movimento do Contestado na luta contra as oligarquias locais em defesa da construção da linha férrea.
- III. A organização do movimento do Contestado estava firmada em tradições messiânicas, comuns a diversos movimentos sociais do Brasil.
- IV. A repressão ao movimento do Contestado contou com contingentes do exército, forças públicas estaduais e "jagunços".

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 24

A violência da escravidão não transformava os negros em seres incapazes de ação autônoma, nem em passivos receptores de valores senhoriais, nem tampouco em rebeldes valorosos e indomáveis. Acreditar nisso pode ser apenas a opção mais cômoda: simplesmente desancar a barbárie social de um outro tempo traz implícita a sugestão de que somos menos bárbaros hoje em dia, de que fizemos realmente algum progresso dos tempos da escravidão até hoje. A ideia de que progredimos de cem anos para cá é, no mínimo, angelical e sádica: ela supõe ingenuidade e cegueira diante de tanta injustiça social, e parte também da estranha crença de que sofrimentos humanos intensos podem ser de alguma forma pesados ou medidos.

CHALHOUB, S. **Visões da liberdade**. Uma história das últimas décadas de escravidão na Corte. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. p. 49 (adaptado).

Sobre a perspectiva do autor, que analisa a escravidão no Brasil na segunda metade do século XIX, avalie as afirmações a seguir.

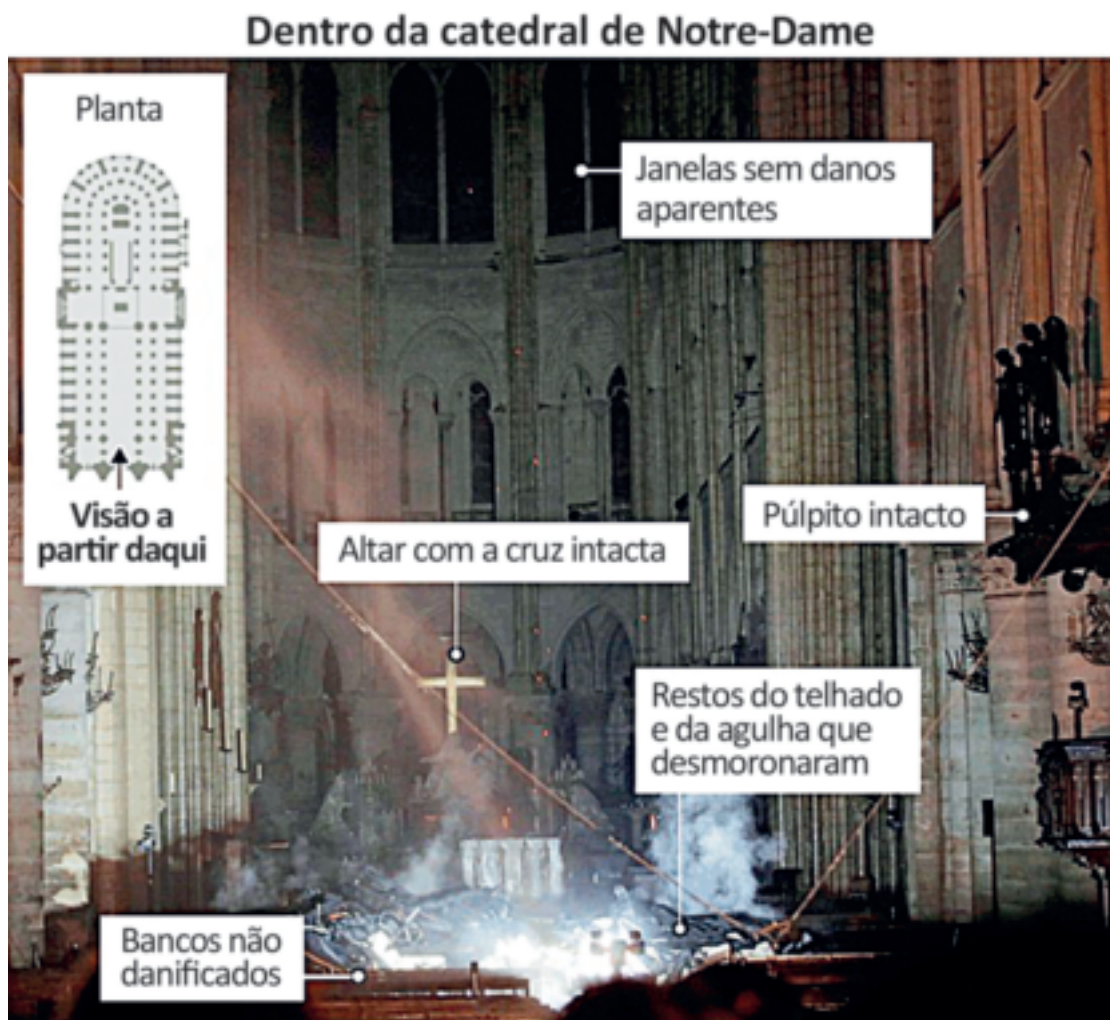
- I. A perspectiva apresentada no texto procura se afastar dos debates a respeito da escravidão balizados sobretudo pela teoria do escravo-coisa, na qual o cativo é apresentado apenas como mercadoria sob total controle e arbítrio de seu senhor.
- II. O texto aponta para a negação da ideia de que a condição jurídica de mercadoria do cativo corresponde a sua condição social e que, portanto, os negros seriam incapazes de ação autônoma ou de produção de valores e normas.
- III. A investigação histórica apresentada está pautada na tese de que os escravizados agiam, em sua busca por liberdade, de acordo com uma racionalidade própria e que suas experiências não eram apenas reflexo da experiência de seus senhores.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 25



Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-47939068>. Acesso em: 19 jun. 2020 (adaptado).

Após a tragédia do incêndio na Catedral de Notre-Dame em Paris em 2019, muito se falou sobre o valor histórico desse monumento, mas também sobre as características das construções de outras épocas e o trabalho de restauração desse patrimônio, respeitando-se e preservando-se suas características originais.

Com relação aos materiais, técnicas e estilos de construção de igrejas, assinale a opção correta.

- A** As basílicas eram formadas por uma pequena nave retangular, onde o altar ocupava um dos lados menores da construção, sem grandes destaques arquitetônicos.
- B** As construções da Alta Idade Média eram feitas em madeira e ferro, com uma nave espaçosa coberta por um teto plano de madeira com vigas visíveis.
- C** O estilo românico ficou marcado por um excesso de decorações nas igrejas, que tinham grandes janelas para entrada de luz, tal qual um grande salão preparado para festas.
- D** Nas igrejas góticas, se comparadas com igrejas de outras épocas, usava-se maior quantidade de pedra para sustentar as abóbadas, devido à altura e ao tamanho dos edifícios.
- E** O arco ogival, característico das catedrais góticas, possibilitou a construção com pé direito mais alto que o de igrejas de outros estilos, paredes mais finas e abertura de grandes janelas.

QUESTÃO 26

Refletir sobre a nação na América espanhola é se aventurar em um vasto campo de pesquisas, não só pelo número de países envolvidos, mas pela complexidade do processo de construção nacional em sociedades bem diferentes e heterogêneas. O nascimento das “nações” hispano-americanas evoca constantemente, para os não especialistas e, *a fortiori*, para a imensa maioria da população desses países, imagens e termos vagos.

GUERRA, F. X. A nação na América espanhola: a questão das origens. **Revista Maracanan**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 9-30, 1999 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Nas últimas décadas, a historiografia veio abandonando progressivamente a interpretação que considerava que movimentos nacionalistas teriam motivado os processos de independência da América espanhola.

PORQUE

- II. Antes dos movimentos independentistas, as sociedades da América espanhola eram multiculturais e pluriétnicas e inexistiam nacionalidades que se identificassem como comunidades culturais e etnicamente unificadas, que se reconhecessem como tal e buscassem autonomia.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 27

Um inquérito que poderia ser apenas mais um entre os mais de 13 milhões de processos acumulados no arquivo judicial de um estado brasileiro e estava esquecido desde a década de 1970 nas prateleiras de um acervo foi localizado por estudantes de História de uma universidade brasileira. O documento trouxe à tona indícios de mais um falso suicídio cometido durante a ditadura militar. A versão do suicídio agora é alvo da Comissão da Verdade. Passou a ser contestada com maior propriedade desde outubro de 2011, quando foi encontrado em meio a milhares de papéis guardados por um tribunal de justiça. Deteriorado pela ação do tempo, o inquérito foi restaurado por uma historiadora, e guardado com cuidado. Dias depois, passou pelo crivo de um professor de história e chegou ao conhecimento da Comissão de Mortos e Desaparecidos Políticos, que ajudou os pesquisadores no contato com familiares da vítima.

Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2013/06/como-estudantes-ajudaram-a-reescrever-a-historia-de-militante-gaucha-morto-na-ditadura-4161584.html>. Acesso em: 27 jun. 2020 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas sobre a atuação profissional dos historiadores, avalie as afirmações a seguir.

- I. As tomadas de decisão quanto à preservação e publicização de arquivos e, por consequência, a construção de seu valor cultural e histórico, competem aos historiadores.
- II. Para trabalhar em arquivos, os historiadores devem conhecer a legislação arquivística e ser capacitados para compreender os princípios e práticas da Arquivologia.
- III. Ao integrar equipes de difusão cultural, os historiadores possibilitam o conhecimento de acervos e de documentos, garantindo o direito de acesso à informação como exercício da cidadania.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 28

A “invenção” patrimonial se inscreve em um campo político em que memórias são disputadas, conforme os projetos políticos em pauta, em um processo que necessita ser pensado para que a própria noção de patrimônio possa então ser desnaturalizada. A essa discussão, os historiadores têm dado contribuições significativas.

GUILLEN, I. C. M. Patrimônio e história: reflexões sobre o papel do historiador. *Diálogos*, Maringá, v. 18, n. 2, p. 638, maio-ago. 2014 (adaptado).

Considerando as referidas contribuições à discussão sobre o patrimônio cultural, assinale a opção que apresenta o principal papel do historiador nesse debate interdisciplinar.

- A** Produzir o conceito de identidade nacional, definindo as manifestações culturais.
- B** Promover a interdisciplinaridade, inserindo-se em campos teórico-metodológicos de outras disciplinas acadêmicas.
- C** Subjetivar o debate sobre patrimônio, as concepções de passado e de tempo, para estimular o tombamento de bens culturais.
- D** Evocar imagens tradicionais em busca de documentos que comprovem a autenticidade de obras artísticas, verificando a data de fundação de edifícios que precisam ser tombados.
- E** Problematicar as narrativas construídas em torno da identidade nacional em sua relação com o patrimônio, discutindo as justificativas criadas para sua constituição.

QUESTÃO 29

Podemos supor que o grande limite da função do historiador seja o limite do documento. Dócil ao arbítrio quase absoluto, o documento é, igualmente, senhor de quem o submeter. Na sobreposição de centenas de subjetividades e acasos, ele encerra a chave de acesso ao conhecimento do passado. Reafirmando seu senhorio dialético, criador/criatura, o documento, em si, torna-se um personagem histórico, com a beleza da contradição e da imprevisibilidade, com as marcas do humano.

PINSKY, C. B.; LUCCA, T. R. *et al.* **O historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2012 (adaptado).

Sobre a relação entre historiador e suas fontes, assinale a opção correta.

- A** A Escola Metódica desconsiderava os documentos oficiais como fonte válida para a produção historiográfica.
- B** A utilização das fontes no diálogo do historiador com a teoria produz um conhecimento objetivo sobre o passado.
- C** A problematização do conteúdo da fonte faz parte de uma concepção positivista da História.
- D** Com a crítica externa do documento, buscava-se verificar a veracidade do seu conteúdo.
- E** A Escola dos Annales diversificou as abordagens metodológicas sobre as fontes.

Área livre



QUESTÃO 30

Classe é uma formação social e cultural (frequentemente adquirindo expressão institucional), que não pode ser definida abstrata e isoladamente, mas apenas em termos de relação com outras classes; e, em última análise, a definição só pode ser feita através do tempo, isto é, ação e reação, mudança e conflito. Quando falamos de uma classe, estamos pensando em um corpo de pessoas, definido sem grande precisão, compartilhando as mesmas categorias de interesses, experiências sociais, tradição e valores.

THOMPSON, E. P. *As peculiaridades dos ingleses e outros artigos*. Campinas, SP: Unicamp, 1996. p. 119-120 (adaptado).

Com base nas informações do texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O chamado "marxismo inglês" propõe uma releitura conceitual sobre a formação das classes sociais, ampliando a formulação clássica sobre o tema.

PORQUE

- II. Os autores vinculados ao "marxismo inglês" entendem que as classes sociais se formam a partir dos contextos de vivência, quando homens e mulheres experienciam as mesmas relações de trabalho, de vida social e cotidiana, tomando consciência disso.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 31

A partir de 1948, a historiografia da África vai progressivamente se assemelhando a de qualquer outra parte do mundo. É evidente que ela possui problemas específicos, como a escassez relativa de fontes escritas para os períodos antigos e a consequente necessidade de lançar mão de outras fontes como a tradição oral, a linguística ou a arqueologia. Mas, embora a historiografia africana tenha trazido importantes contribuições no que diz respeito ao uso e à interpretação dessas fontes, ela não se distingue fundamentalmente da historiografia de certos países da América Latina, da Ásia e da Europa que enfrentam problemas análogos. O importante é que, nos últimos 25 anos, equipes de universitários africanos vêm se dedicando ao ofício de historiador.

FAGE, J. D. Evolução da historiografia da África. In: KI-ZERBO, J. (ed.). **História Geral da África I: metodologia e pré-história da África**. São Paulo: Ática, 1982. p. 21 (adaptado).

Considerando o tema da produção historiográfica em história da África, avalie as afirmações a seguir.

- I. A produção historiográfica da África se beneficiou com a influência da cultura intelectual europeia na historiografia que se desenvolveu após a Segunda Guerra Mundial.
- II. A produção historiográfica da África aderiu ao pensamento eurocêntrico ao incorporar as mudanças propostas pela Nova História da historiografia francesa.
- III. As singularidades da história africana demonstram a necessidade de um debate historiográfico que abarque a complexidade dessas sociedades.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 32

A história digital é uma abordagem para examinar e representar o passado que funciona em conjunto com as novas tecnologias de comunicação computadorizadas, a rede da internet e os sistemas de software. Em um nível, a história digital é uma arena aberta de produção e comunicação acadêmica, abrangendo o desenvolvimento de novos materiais didáticos e coleções de dados acadêmicos. Por outro lado, trata-se de uma abordagem metodológica enquadrada pelo poder hipertextual dessas tecnologias em fazer, definir, consultar e anotar associações no registro humano do passado.

A modificação na “materialidade” da fonte histórica nos conduz, inevitavelmente, a uma nova condição em relação ao modo de lidarmos com a informação ali contida. Se concordarmos que, no “setor da informática, não há nada de virtual”, pois os arquivos digitais “ocupam espaço” em servidores, cabos, antenas, *hard disk*, *drives* etc., a desmaterialização não é senão uma rematerialização.

BRASIL, E; NASCIMENTO, L. F. História Digital: reflexões a partir da hemeroteca digital brasileira e do uso de CAQDAS na reelaboração da pesquisa histórica. **Revista Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 69, p. 200-201, jan./abr. 2020 (adaptado).

Sobre o impacto das novas tecnologias na produção dos documentos históricos digitais, avalie as afirmações a seguir.

- I. Um registro histórico converte-se, por meio de processos computacionais, em um documento digital.
- II. Por meio da história digital, a materialidade da fonte histórica desmaterializa os documentos, dificultando o trabalho do historiador.
- III. Os documentos digitais provocaram impactos nas ferramentas de trabalho do historiador, porque adquiriram maior valor historiográfico do que os documentos impressos.
- IV. Com o uso dos arquivos digitais, os historiadores precisam refletir também sobre os métodos de digitalização das fontes.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 33

A abolição da escravidão é uma necessidade da honra e da paz nacional. O escravo é, na nossa sociedade, uma vergonha e uma ameaça. A corrente negra continuou a atravessar o Atlântico e a trazer para as nossas plagas uma população de galés, que, no tinir de suas cadeias, nos deixou o atavismo fatal da humilhação. O escravo assimilou a nação e se tornou seu símbolo. Concentrando em si nossa riqueza, a nossa pátria está nos seus músculos. No dia em que as claridades do direito forem alvorear, na espessa e agoureira sombra de três séculos de ignorância e submissão, o dia da justiça; neste dia se interromperá de súbito para as atuais classes dirigentes a vida de prestígio e de força e o país se verá fatalmente abalado por uma crise tremenda.

PATROCÍNIO, J. Gazeta da Tarde. Rio de Janeiro, 7 ago.1882. In: DEL PRIORE, M.; NEVES, M. F.; ALAMBERT, F. **Documentos de história do Brasil**: de Cabral aos anos 90. São Paulo: Scipione, 1997. p. 61 (adaptado).

Considerando o texto e o movimento abolicionista do século XIX, avalie as afirmações a seguir.

- I. A instabilidade do sistema escravista e a possibilidade real de sua desagregação eram ameaças concretas para o período.
- II. O tráfico permanente de africanos escravizados ao longo do período colonial e imperial foi influenciado pelas doutrinas raciais do século XIX, que apontavam para a necessidade de uma miscigenação branqueadora da população.
- III. A militância dos abolicionistas movia ações de liberdade contra senhores de escravos, denunciando o mau cativo, o castigo injusto e os ritmos de trabalho, em um momento de crescente perda de legitimidade do sistema.
- IV. O movimento abolicionista apontava a necessidade de ruptura imediata com o sistema escravista, com a defesa da radicalização das ações libertadoras e emancipadoras, bem como a garantia de pagamento de indenizações aos proprietários.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre



QUESTÃO 34

Durante a Revolução Francesa, a ação do vandalismo revolucionário ameaçava os monumentos históricos na França. Motivadas em grande parte por essas mesmas ameaças, as primeiras ações de preservação ocorreram ainda durante esse período. Antes dessa época, já havia alguma consciência da importância da preservação de monumentos e obras de arte bem como de seu uso para se promover uma certa visão de cultura.

TEIXEIRA, L. S. O Estado e a preservação do patrimônio cultural: a matriz francesa. In: LEAL, C. B. *et al.* **Patrimônio cultural**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2014. p. 88 (adaptado).

Sobre patrimônio cultural na Idade Moderna, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A preservação do patrimônio histórico e dos acervos documentais tornou-se importante no contexto da Idade Moderna, envolvendo monumentos e objetos do passado.

PORQUE

- II. Os monumentos históricos e as obras de arte passaram a ser considerados como constituintes de um patrimônio histórico, criando-se um acervo de bens classificados, inventariados e homogeneizados.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 35

Arquivos pessoais são conjuntos documentais, de origem privada, acumulados por pessoas físicas, e que se relacionam de alguma forma às atividades desenvolvidas e aos interesses cultivados por essas pessoas, ao longo de suas vidas.

Os arquivos pessoais constituem valiosas fontes de pesquisa, seja pela especificidade dos tipos documentais que os caracterizam, seja pela possibilidade que oferecem de complementar informações constantes em arquivos de natureza pública. O crescimento das pesquisas nas áreas de história da vida privada e história do cotidiano bem como o interesse crescente pelas análises de tipo biográfico e pelas edições de correspondência escolhida têm aumentado a procura por esse tipo de fonte, chamando atenção para a importância de sua preservação, organização e abertura à consulta pública.

ACCESSUS – Documentos de Arquivos Pessoais. **O que são arquivos pessoais**. Rio de Janeiro: CPDOC/FGV (Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil). Disponível em: <https://cpdoc.fgv.br/acervo/arquivospessoais>. Acesso em: 12 jun. 2020 (adaptado).

Considerando as informações do texto, é correto afirmar que os arquivos pessoais

- A** proporcionam uma história objetiva sobre a diversidade humana.
- B** possibilitam análises imparciais sobre a vida do sujeito pesquisado.
- C** participam da construção da democracia e da cidadania por meio de uma análise positivista.
- D** colaboram para a construção da democracia e da cidadania porque proporcionam uma pluralidade de visões sobre a sociedade.
- E** tornaram a história mais complexa devido à pluralidade dos documentos, prejudicando a compreensão do todo em favor das histórias particulares.

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

QUESTÃO 01

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 02

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 03

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 04

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 05

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 06

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 07

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 08

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 09

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



sinaes

Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

enade2021

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

16

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO
FEDERAL